



NATAÇÃO PARA CRIANÇAS E A RELEVÂNCIA DO AUTO  
SALVAMENTO AQUÁTICO<sup>1</sup>  
SWIMMING FOR CHILDREN AND THE RELEVANCE OF SELF  
AQUATIC RESCUE  
NATACIÓN PARA NIÑOS Y LA RELEVANCIA DEL AUTO RESCATE  
ACUÁTICO

Cêjane M. C. Carvalho, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO),  
[cejane.pesquisa@gmail.com](mailto:cejane.pesquisa@gmail.com)

Khellen C. P. Correia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO),  
[khellen.correia@ifto.edu.br](mailto:khellen.correia@ifto.edu.br)

Vinícios M. Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO),  
[viniciosmarciano1@gmail.com](mailto:viniciosmarciano1@gmail.com)

André Pontes Silva, Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR),  
[vozandrepontes@gmail.com](mailto:vozandrepontes@gmail.com)

*PALAVRAS-CHAVE: Natação; Salvamento aquático.*

Um relato de experiência de uma atividade vivenciada no estágio curricular não obrigatório em uma escola de natação. A vivência foi realizada no final de semana que antecedeu o dia das mães 2019, objetivando a aproximação das famílias ao ambiente das aulas de natação dos seus filhos e comemoração do dia das mães. Um estudo qualitativo, descritivo, com característica de relato de experiência (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). O objetivo foi mostrar a importância das atividades de auto salvamento e aproximar a família. Vasconcellos e Santos (2004) certifica que o ensino do auto salvamento, com base na aprendizagem de técnicas adaptadas de palmateio e flutuação, podem colaborar para que a criança aprimore seu deslocamento e permaneça mais calmo no meio aquático, reduzindo a probabilidade de afogamento. Essas atitudes, em situação de emergência, economizam energia até o socorro chegar. O público alvo foi familiares das crianças matriculadas na

---

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



escola, convidadas previamente, contando com a presença de 75 famílias. A atividade foi dividida em etapas: separar as turmas em dois horários e por faixa etária (turma 1 0-3 anos; turma 2 4> anos); convidar acompanhantes e crianças a entrarem na piscina; entrevista inicial com 4 perguntas; realização dos exercícios de auto salvamento e brincadeiras aquáticas. A turma 1 teve um total de 40 famílias, e a turma 2 35 famílias na piscina, do todo, 60% responderam que sabem nadar, 80% tem piscina em casa ou no condomínio, 90% se sentem seguros quando frequentam praias, clubes ou lagos e 3% já passaram por situações de perigo em ambientes aquáticos. A partir dos dados é possível descrever que, embora alguns tenham afirmado saber nadar e ter piscina em casa, mostraram-se resistentes e inseguros com o convite para entrar na água, chegando a relatar ser este um dos motivos de terem colocados os filhos na natação. Um ponto positivo a se analisar, é que quase todos se sentem seguros ao frequentar outros ambientes com banhos em clubes, lagos e ou praias, uma vez que sabem do trabalho realizado nas aulas de natação com atividades de auto salvamento, realizadas a cada bimestre durante uma semana. Causando grande comoção, uma mãe que passou por situação de perigo com seu filho, dispôs-se em compartilhar a história que felizmente acabou bem, o que a motivou a matricular imediatamente seu filho na natação. Por fim, vemos que a orientação preventiva e o ensino do auto salvamento por meio de técnicas simples de natação, tem gerado bons resultados na vida dos alunos e dos seus familiares, que por consequência tem reduzido o número de afogamentos.

## REFERÊNCIAS

VASCONCELLOS, M. B.; Oliveira, R. **ACQUA Auto-Salvamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. Disponível em: [http://www.sobrasa.org/new\\_sobrasa/arquivos/piscina+segura/manual\\_certificador\\_instalador\\_proprietario\\_PISCINA+SEGURA.pdf](http://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/piscina+segura/manual_certificador_instalador_proprietario_PISCINA+SEGURA.pdf)>. Acesso em: 16 jun. 2019.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. São Paulo: Artmed, 2012